

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 01 de junho de 2021 | Edição 1.505



BANCÁRIOS DO DF FIZERAM ECOAR GRITO POR

#FORABOLSONARO E VACINA JÁ



No último sábado (29), o Brasil e o mundo viram as ruas do país serem tomadas por pessoas que não aguentam mais o descaso do governo Bolsonaro. Em carreatas e passeatas, brasileiros e brasileiras bradaram palavras de ordem pedindo o impeachment do presidente que há mais de um ano transparece seu completo desprezo pela vida e pela ciência. A categoria bancária da capital federal se juntou ao movimento e fez

ecoar pela Esplanada dos Ministérios o grito de **'Fora, Bolsonaro'**.

No DF, bancários e bancárias saíram em carreatas logo no começo da manhã. De máscara no rosto e álcool gel na mão, os trabalhadores unificaram suas vozes ao coro da sociedade civil e de integrantes de movimentos sociais para escancarar os ataques de Bolsonaro. Dentro dos carros ou a pé, respeitando o distanciamento, o que se ouviu foram críti-

cas contundentes sobre a condução desastrosa da pandemia que vitimou mais de 460 mil pessoas.

De cima do carro de som, o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, coordenou o carro de som que conduziu pelo Eixo Monumental até a Rodoviária do Plano Piloto e em conjunto com dirigentes do Sinpro-DF, ADUNB e outras entidades sindicais, se revezaram para expor os motivos pelos quais os brasileiros querem o fim do

governo Bolsonaro. *"A categoria bancária e o Brasil estão sendo atacados por esse desgoverno. Bolsonaro aproveita da pandemia para efetivar o saque do país e inviabilizar o Brasil. O processo de entrega de patrimônio, de abertura de capital, de venda e liquidação de ativos importantes do BB e da Caixa, por exemplo, é estratégia de destruição de Bolsonaro que não tem plano de governo, mas plano de negócio que pretende vender o país"*, frisou **Kleyton**.



DIA NACIONAL DE LUTA PELA VACINAÇÃO BANCÁRIA MOBILIZA A CATEGORIA

Essenciais para a luta contra o coronavírus, essenciais no Plano Nacional de Imunizações (PNI). Essa é a lógica defendida por bancários e bancárias de todo o país para que a categoria seja incluída como prioridade na vacinação contra a covid-19. No DF, o Sindicato percorreu dezenas de agên-

cias na quinta (27), Dia Nacional de Luta pela Vacinação Bancária, convocando os trabalhadores para se juntar à luta e dialogando com a população sobre a importância da imunização dos bancários. Nas redes sociais, também houve uma grande movimentação por meio de um tuitaço.



• POR VACINA, COMIDA E AUXÍLIO EMERGENCIAL, • BANCÁRIOS PARTICIPAM DO ATO #600CONTRAFOME

Se o povo precisa ir às ruas protestar pela vida enquanto circula um vírus que já matou mais de 450 mil pessoas, é porque o governo ameaça e é muito mais perigoso. E foi contra todos os riscos que Jair Bolsonaro representa para os brasileiros e brasileiras que trabalhadores das mais distintas categorias fizeram grande ato na quarta (26), na Esplanada dos Ministérios, pedindo vacina para todos, comida no prato e auxílio emergencial decente.



SINDICATO TRATA DE CONTRATAÇÕES, VACINAÇÃO E FBB EM PRIMEIRA REUNIÃO COM O NOVO PRESIDENTE DO BB

A sinalização de uma relação de abertura, diálogo e proximidade por parte do novo presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, marcou a primeira reunião realizada entre a direção do banco e o Sindicato, a Contraf-CUT e a Fetec-CUT/CN, no dia 25, em Brasília. O encontro foi presencial, respeitando-se rigorosamente todos os protocolos de segurança.

No início da reunião, o presidente do BB disse que o respeito ao funcionalismo vai prevalecer na sua gestão e que as portas para o movimento sindical estarão abertas. Foi a



partir dessa posição que o Sindicato colocou como primeiro assunto na reunião uma das necessidades mais urgentes dos funcionários, que é a demanda por mais contratações, principalmente diante do cenário de

colapso constatado nas agências.

“A situação é ainda mais grave nas unidades de negócio”, apontou o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, que representou a entidade no encontro, enfatizando que é

fundamental o fortalecimento de contratações via concursos públicos para suprir essa demanda. Também foram cobradas do banco a priorização dos bancários no Plano Nacional de Imunização e da importância de se manter o BB como instituição pública de fomento e como agente de desenvolvimento socioeconômico, assim como a situação da Fundação Banco do Brasil, já que uma decisão do TCU põe fim ao convênio de cessão de funcionários que existe entre o BB e a Fundação. Leia mais em bancariosdf.com.br.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA EM FAVOR DOS CAIXAS DO BB AVANÇA NA JUSTIÇA

A administração do Banco do Brasil não ofereceu nenhuma proposta de acordo durante a audiência de conciliação que aconteceu na quarta 19 no âmbito da Ação Civil Pública ajuizada pela Contraf-CUT pedindo que o BB se abstinhasse de suprimir as funções e respectivas gratificações de seus caixas executivos.

Como representante dos funcionários do BB, a Contraf-CUT estava disposta a negociar com a direção do banco, contanto que os direitos dos trabalhadores fossem abarcados. Mas o banco não apresentou nenhuma proposta e não teve possibilidade de acordo na audiência. Com isso, o juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara do Trabalho de Bra-

sília, acabou encerrando a audiência de conciliação e marcou para o dia 23 de agosto a próxima etapa, que será a audiência de instrução.

“A postura do BB na audiência revela o posicionamento de profundo equívoco da instituição ao separar a busca por ‘novos’ posicionamentos estratégicos do respeito aos funcionários”, critica o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**. “Esperávamos que o banco revisasse os equívocos dessa absurda medida e compusesse novo entendimento com o movimento sindical na audiência de conciliação, o que nem de longe ocorreu”, lamenta, conclamando os bancários a permanecerem atentos aos próximos passos e firmes contra os retrocessos e ataques.



“DESAFIOS DAS MULHERES DURANTE A PANDEMIA” É TEMA DA LIVE DA PREVI NESTA TERÇA (1º)

LIVE 1º de Jun 19h30

Desafio das mulheres durante a pandemia

Transmissão nos canais:

- Associação PREVI
- Sindicato dos Bancários de Brasília
- Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

CONVIDADA

Fernanda Duarte Psicóloga

O Brasil caminha para a triste marca de meio milhão de brasileiros mortos pela covid-19. Em razão das desigualdades seculares do nosso país, os pobres são as vítimas preferenciais do novo coronavírus. E, dos que sobrevivem, as mulheres carregam nos ombros o maior peso do sacrifício. Por isso o Associados Previ, página dos dire-

tores e conselheiros eleitos do fundo de pensão dos funcionários do BB, escolheu o tema “Desafios das mulheres durante a pandemia” para a live que será realizada nesta terça-feira 1º de junho, às 19h30.

A transmissão poderá ser acompanhada pelos canais do Associados Previ e do Sindicato no Youtube.

PRESIDENTE DA PREVI RENUNCIA

Na última terça-feira (25), o presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), José Maurício Coelho, renunciou ao cargo. Para os representantes dos funcionários do BB e entidades representativas dos trabalhadores, essa renúncia é um indício de tentativa de intervenção do governo federal no fundo de previdência, para acomodar aliados políticos. Em nota, eles afirmam que não aceitarão qualquer ingerência sobre o fundo, que é administrado por seus participantes.

“Mais uma vez a nossa Previ está sob ameaça. Cabe a nós, os eleitos, juntamente com o funcionalismo e todas as suas entidades representativas, fazermos o que sempre fizemos: defender os interesses de todos os associados. Unidos, vamos lutar em defesa dos nossos associados e impedir que a nossa Previ seja usada politicamente, pois isso compromete o futuro de milhares de famílias”, conclama Mirian Fochi, conselheira consultiva do Plano 1 da Previ e ex-diretora eleita da Cassi.

EMPREGADOS REIVINDICAM APOIO DA CAIXA PELA INCLUSÃO NA LISTA DE PRIORITÁRIOS DO PNI

A Contraf-CUT enviou na sexta (28) ofício à presidência da Caixa para reivindicar que os executivos atuem junto ao governo federal, ao Congresso Nacional e ao Ministério da Saúde para assegurar a priorização dos bancários no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19.

“A atividade bancária é considerada essencial desde o início da pandemia. Ou seja, este tempo todo a categoria bancária correu risco à

saúde para atender toda a sociedade. Eles merecem ter essa prioridade. Os empregados da Caixa ainda sofrem mais, por serem os responsáveis pelo pagamento do auxílio emergencial e de outros benefícios sociais”, lembrou **Fabiana Uehara**, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e secretária-geral do Sindicato.

A mobilização pela inclusão na lista de prioritários do PNI é de toda



a categoria bancária e não é de hoje. Já houve mobilização digital, abaixo-assinado, solicitação ao Congresso e ao Ministério da Saúde, reivindicação em mesa de negociação com a Fenaban, pressão sobre os parlamentares e Dia Nacional de Luta, realizado na última quinta-feira (27). Na terça-feira (25), o novo presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, fez um aceno positivo em negociação, sobre a mesma reivindicação.

EMPREGADOS DA CAIXA COBRAM REUNIÃO ESPECÍFICA SOBRE PROTOCOLOS CONTRA A COVID-19

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco, cobrou em ofício na sexta (28), a marcação de uma nova reunião sobre os protocolos de enfrentamento contra a Covid-19, como ficou acertado na última reunião entre

as partes, ocorrida dia 11 passado.

A CEE/Caixa sugere que a mesa seja marcada entre os dias 7 e 11 de junho de 2021. “Nós queremos que a reunião aconteça o mais rápido possível. O número de casos voltou a subir e é alarmante. Precisamos ampliar os critérios de proteção para

os colegas que estão trabalhando presencialmente em especial quem está nas agências atendendo a população e é onde ocorre principalmente as aglomerações. Todo cuidado é essencial e salva vidas”, disse **Fabiana Uehara**, coordenadora da CEE/Caixa e secretária-geral do Sindicato.



SINDICATO COBRA BRB POR ATRASO EM PAGAMENTO DE PREMIAÇÃO, E BANCO SE COMPROMETE A EFETUÁ-LO EM DUAS SEMANAS



Dando sequência às atividades de visitas às agências, na manhã desta sexta-feira (28) o Sindicato tomou conhecimento de que o BRB, passados vários meses, ainda não fez o pagamento da premiação da campanha “Seguro TRI”, lançada no segundo trimestre de 2020. O problema, segundo o Sindicato apurou, se repete em outras unidades.

Diante dessa situação, o Sindicato buscou contato com o BRB, a fim de resgatar o cumprimento dos compromissos assumidos com os funcionários

no âmbito do regulamento da campanha. Com 5 meses de atraso e sem uma comunicação que explicasse às unidades premiadas o porquê do atropelo, o Seguros BRB desconsiderou os esforços e as expectativas geradas nas equipes.

Em resposta ao Sindicato, o banco justificou que o atraso decorreu de problemas com a aquisição dos prêmios, decorrente da flutuação dos preços. Mas informou que as premiações da campanha estarão disponibilizadas para as unidades premiadas em até duas semanas.

FUNCIONÁRIOS DO BRB APROVAM MODELO DE PLR PARA 2021

Em assembleia virtual realizada na quinta (27), os funcionários do BRB aprovaram a proposta de PLR para o ano de 2021. O modelo aprovado é o mesmo adotado atualmente. A assembleia contou com 491 participantes e a proposta foi aprovada com 478 votos a favor, 9 contrários e 4 abstenções.

“Como sempre, tivemos que lutar muito para chegar nesse ponto, e a grande participação na votação consolida esse trabalho tão importante na defesa dos interesses das bancárias e bancários do BRB”, ce-

lebra o diretor do Sindicato Ronaldo Lustosa. “Temos que continuar unidos para preservar e aperfeiçoar o nosso modelo de PLR”, afirma o diretor do Sindicato **Alexandre Assis**, que é funcionário do BRB.

Para o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, “o ponto-chave na negociação que garantiu a manutenção do modelo de PLR para 2021 foi a atuação permanente da direção sindical, em sintonia com os interesses dos trabalhadores e com o respaldo dos bancários e bancárias do BRB”.

APÓS COBRANÇA DA CONTRAF-CUT, ITAÚ ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE O GERA

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, no dia 18, para voltar a debater a implantação do programa de remuneração variável “GERA”. No dia 7 de maio, a Contraf-CUT enviou um ofício com uma série de questionamentos sobre o programa. O objetivo foi o de sanar todas as dúvidas, de modo a transformar o programa o mais justo possível para os trabalhadores. Leia a matéria completa no portal do Sindicato.

PEC 32 IMPACTA MANUTENÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS E ECONOMIA BRASILEIRA, AFIRMA PRESIDENTE DO SINDICATO EM ENCONTRO

Os trabalhos da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público seguem firmes. A semana já começou com um encontro virtual que discutiu os efeitos da reforma administrativa de Bolsonaro para os atuais e futuros servidores. Nesta segunda (17), a audiência foi presidida pelo deputado federal Prof. Israel Batista (PV-DF) e contou com a participação de representantes de diversas categorias profissionais.

A proposta contida na PEC 32, elaborada pela equipe econômica do ministro banqueiro Paulo Guedes, abrange os servidores dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e do

governo federal, nas administrações direta e indireta, e também os empregados públicos, que atuam em bancos e empresas estatais.

Presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes** foi o primeiro dirigente sindical a fazer uso da fala e aproveitou para frisar a importância dos bancos públicos para a população brasileira. Segundo ele, com a aplicação da reforma administrativa nas instituições financeiras públicas, todo o conjunto da sociedade sofreria sobremaneira. *“Vale lembrar que são os bancos públicos que chegam onde os bancos privados não têm interesse de chegar, já que se limitam ao eixo sul-sudeste”*, alertou **Kleyton**.



ATAQUE AOS FUNDOS DE PENSÃO É O TEMA DO PODCAST “CONTA AÍ, PRESIDENTE” DESTA QUINTA 3

O podcast “Conta aí, presidente” desta quinta-feira (3), às 11h, aborda o tema Fundos de pensão sob ataque: Mudanças recentes na legislação e seus perigos. O convidado para discussão do assunto com o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, é o diretor de Administração da Previ, Márcio de Souza, eleito pelos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

O governo Bolsonaro busca destruir o modelo de governança dos fundos de pensão dos trabalhadores dos bancos públicos e das estatais com manobras urdidas pelo Ministério da Economia. O ministro banqueiro Paulo Guedes e seus comandados atacam, sobretudo, a gestão compartilhada com mudanças infralegais, para desfigurar a paridade na composição dos conselhos e das diretorias das Fundações, em desfavor das repre-



sentações dos trabalhadores.

Os bancários poderão participar enviando dúvidas e sugestões até às 11h desta terça-feira pelo Instagram **@kleytonmoraes**, pelo email presidencia@bancariosdf.com.br ou pelo WhatsApp 99135-6710. O podcast você acompanha pelo canal do Sindicato no Spotify.

BÔNUS SINDICAL: SINDICATO PRORROGA PRAZO E ASSOCIADOS TÊM ATÉ DIA 13/06 PARA RECEBER NOVA PARCELA

O Sindicato prorrogou até o dia 13 de junho o prazo para os associados e as associadas receberem uma nova parcela do bônus sindical. *“Cabe lembrar que esta iniciativa é um reconhecimento da diretoria do Sindicato aos sócios e às sócias que contribuem ao longo do tempo para o financiamento e apoio às ações do movimento sindical”*, esclarece o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

O valor que poderá ser recebido é variável e corresponde ao percentual de 70% dos valores relativos à contribuição negocial, portanto proporcional ao financiamento da luta sindical, aprovada por ocasião do fechamento da Convenção Coletiva e dos Acordos Coletivos específicos 2020/2022.

PARA SABER SE VOCÊ POSSUI BÔNUS SINDICAL REFERENTE À 2ª PARCELA (MARÇO/2021) FOTOGRAFE O QR CODE



ACOMPANHE O SINDICATO TAMBÉM PELAS REDES SOCIAIS

- YOUTUBE.COM/BANCARIOSBSB
- FACEBOOK.COM/BANCARIOSDF
- TWITTER.COM/DFBANCARIOS
- INSTAGRAM.COM/DF.BANCARIOS
- BANCARIOSDF.COM.BR

pedal dos bancários
Quinta-feira, 3 de Junho
Concentração às 8h e saída às 9h da Quadra do Sindicato dos Bancários (EQS 314/315 - Asa Sul)
Trajeto: Sindicato - Eixo Sul - Sindicato
Venha de bike, patins, skate ou patinete. Use de máscaras, álcool em gel e distanciamento obrigatórios.
#QUALIDADEDEVIDA
#VACINAJA
#BANCARIOSCATEGORIAESSENCIAL
MAIS INFORMAÇÕES:
presidencia@bancariosdf.com.br
WhatsApp 99135 - 6710